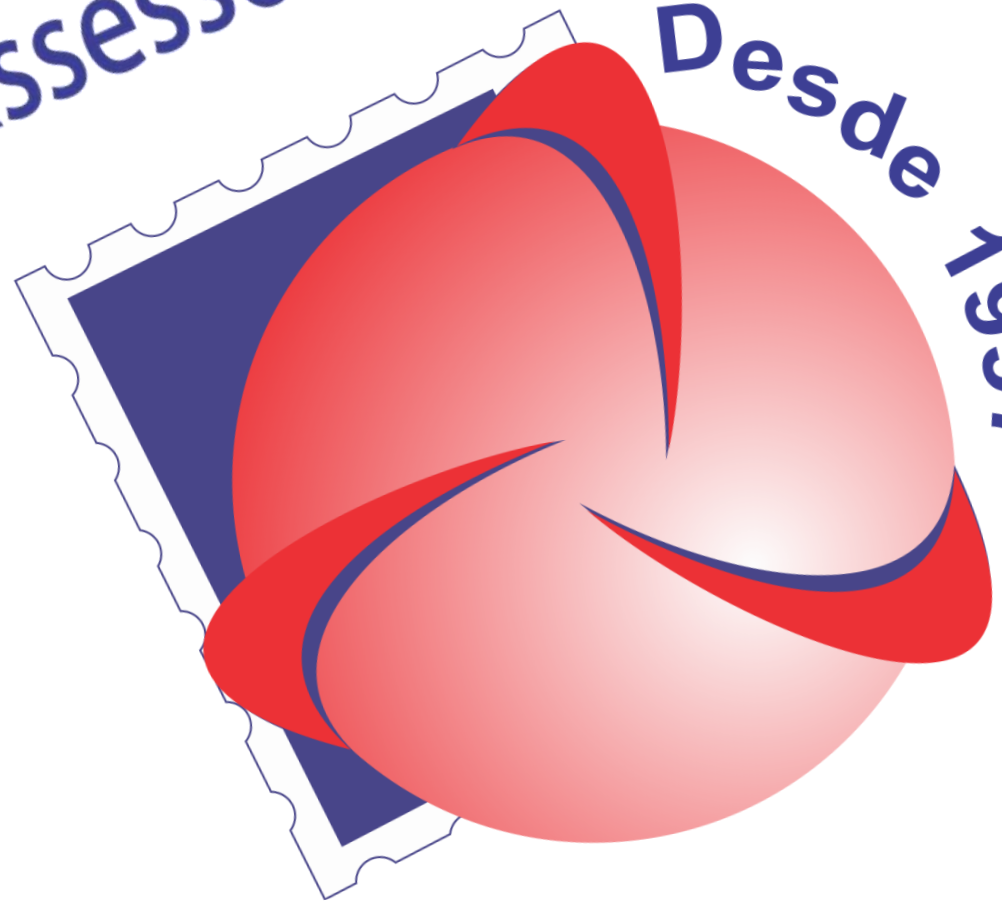


veplan
Assessoria



Desde 1997

Caminhos da Perpetuidade



A Perpetuidade não se cria de cima para baixo.



Garantia da Perpetuidade

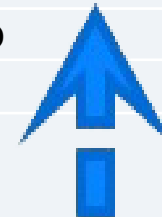
Elevar: O Retorno Sobre Investimento

Melhorar: A Lucratividade e os Canais de Vendas

Buscar: A Satisfação dos Clientes & Fornecedores

Trabalhar: Na Valorização do Capital Humano

Empresa: Dentro dos Conceitos Mundiais



A Perpetuidade é feita degrau a degrau de baixo para cima.

Caminhos da Perpetuidade



- ▶ A sua obtenção não se faz a curto prazo, porém é no dia a dia que ela se consolida.
- ▶ Fique sempre em sintonia com o seu setor de atuação, quais são as tendências mundiais, regionais e locais, são esses os balizadores macro do negócio.
- ▶ O Segmento indústria não tem escapatória, não importa aonde esteja e nem a qual segmento pertence, ela precisa ser classe mundial, fora isso não há futuro.
- ▶ O requisito para entrar nesse mundo é determinado por 04 grandes processos, a saber;

Capital Humano, Manutenção, Qualidade e o Planejamento Estratégico.

Caminhos da Perpetuidade



Capital Humano

- ▶ A Visão é tudo, isto move o mundo. Somente o ser humano pode oferecê-la;
- ▶ O maior bem Intangível de qualquer negócio é o Capital Humano;
- ▶ No entanto, em pleno século XXI ainda é um recurso não compreendido na sua totalidade;
- ▶ A complexidade da natureza humana embora imensamente rica, torna-se paradoxalmente um fator limitante ao avanço desse processo, “a cabeça vem junto com a mão de obra”;
- ▶ A maioria das empresas bem resolvidas, são aquelas que souberam trabalhar a complexidade da natureza humana, colocaram na mesma direção os vetores dos anseios pessoais com o da organização;

Caminhos da Perpetuidade



Capital Humano Empresas Bem Sucedida

- ▶ Elas souberam colocar Metas Eficazes e Desafiadoras ao Recursos Humanos:
- ▶ 1– Aprenderam como Atrair e Reter Talentos;
- ▶ 2– Seleção e Recrutamento com alta aderência aos requisitos do cargo;
- ▶ 3– Criaram Chefias treinadas e preparadas para gestão de pessoas;
- ▶ 4– Usaram a Tecnologia como uma forte aliada em todas as etapas desses processos;
- ▶ 5– Tiveram a Ergonomia e a Segurança no trabalho como um processo “*Sine qua Non*”;
- ▶ 6– Estabeleceram um bom sistema de comunicação em todos os escalões;
- ▶ 7– Trataram a cultura da empresa como algo dinâmico, cujo processo e deve ser “escrito”, por todos, todo santo dia, nada é definitivo.

Caminhos da Perpetuidade



Capital Humano

- ▶ Como fazer, por onde começar: “colocar a mão na massa”:
- ▶ 1- Conhecer o potencial humano, Quem são os nossos Funcionários? Que habilidades eles possuem, além do requisito do cargo que ocupa? Aonde habita? Com quem habita? Quem eles sustentam economicamente?
- ▶ 2- Mapeado esse processo será preciso “encaixa-lo aos objetivos corporativos”, caminhos devem ser criados fomentando o desenvolvimento e o crescimento profissional, em função do perfil apresentado; (Requisitos Cargos e Funções-Formalizados);
- ▶ 3- A “virada de chave” é entender o conceito de que nada é estático, muito menos a natureza humana, lembre-se há uma cabeça pensante, portanto a movimentação é algo natural, saudável e deve ser buscado;
- ▶ 3- Também deve ser Ressaltado o outro lado, *a necessidade da empresa, ela não é, nunca será uma instituição de caridade, ela busca o lucro e se “segura em normas e procedimentos”*, que exigem competências, (qualificações) para obter o sucesso. Aqui a vontade individual é a chave do progresso.

Caminhos da Perpetuidade



Capital Humano

- ▶ **Perspectivas Humanas**
 - ▶ PH1 – Aprimorar o Modelo de Gestão (Descr. Cargos, Caminhos Crescimento, etc.)
 - ▶ PH2 – Criar e Manter Banco de Dados Atualizados Funcionários
 - ▶ PH3 – Fomentar o Desenvolvimento de todos os Funcionários
 - ▶ PH5 – Processos Ergonômicos
 - ▶ **Valorizar o Capital Humano**

Caminhos da Perpetuidade



MANUTENÇÃO

▶ Pré-requisito para a classe mundial (as máquinas não podem quebrar), Conceito RCM - Reliability Centered Maintenance - Manutenção Centrada na Confiabilidade.

Manutenção Básica

Reparar o Equipamento Mais Rápido Possível

Principais Características

Alta taxa de retrabalho
Falta de pessoal qualificado
Convivência com problemas crônicos
Falta de Itens no Estoque
Número elevado de Serviços não Previstos
Baixa Produtividade
Histórico de Manutenção Inexistente ou não confiável.
Falta de Planejamento Prévio
Abuso de "gambiarras"
Horas Extras em profusão
Equipe Total Falta de Tempo, para qualquer coisa

Manutenção MCM

Manter sempre o Equipamento Funcionando

Principais Características

Não Existe
Domínio Tecnológico – Alta Qualificação (Reciclagem Constante, anda com a tecnologia)
Trabalha a causa não efeito
Estoque Enxuto e Preciso (Planejado)
Foco Atuação Total na Prevenção
Equipes Pequenas Multi Especialização de Alta Produtividade
Histórico com "link" em Sistemas Gerenciais (Indicadores, Visão de Cenários, Vida Útil, etc)
Forte Enfoque no Planejamento
Não Existe
Não Existe, trabalha cronograma preventivo em jornada oposta a produção
Equipes sempre a disposição para emergências.(Regime de Plantão)



Caminhos da Perpetuidade



Qualidade

Dentro do requisito classe mundial, há dois grandes sistemas que regem esse processo. O modelo japonês, Gestão de Qualidade Total, conhecida como TQM_Total Quality Management e o modelo americano, o 6 Sigma, ambos visam um crescimento sustentável, da empresa baseado na melhoria geral do processo.

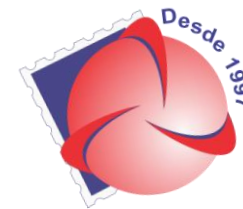
A adoção de qualquer um desses modelos, ajuda a obter o passa porte para a tão almejada, vantagem competitiva que por consequência favorece a perpetuidade.

Dependendo do segmento de atualização a escolha entre esses dois modelos faz uma grande diferença em termos de gestão.

Existe um certo consenso entre os especialistas que o 6 Sigma, leva vantagem sobre o TQM, porque estabelece uma meta muito clara e específica 3,4 defeitos em um milhão, dado a meta basta preparar o time para atingi-la, essa metodologia de certa forma se torna mais gerenciável, e por ser mais recente conecta melhor ao planejamento estratégico na metodologia do BSC_Balance Score Card.

Também Permite obter uma visão financeira correlacionada ao custo da qualidade, mostra o grau de competitividade na escala mundial em que a empresa se situa, a tabela abaixo demonstra.

Caminhos da Perpetuidade



TQM x 6 Sigma

Visão Financeira do Custo da Qualidade Sistema 6 Sigma

Nível da Qualidade	Defeito Por Milhão (ppm)	Fator Percentual	Custo da Qualidade
2 sigma	308.537	69,15%	Não se aplica
3 sigma	66.807	93,32%	25 a 40%
4 sigma	6.210	99,379%	15 a 25%
5 sigma	233	99,9767%	5 a 15%
6 sigma	3,4	99,99966%	< 1%

Caminhos da Perpetuidade



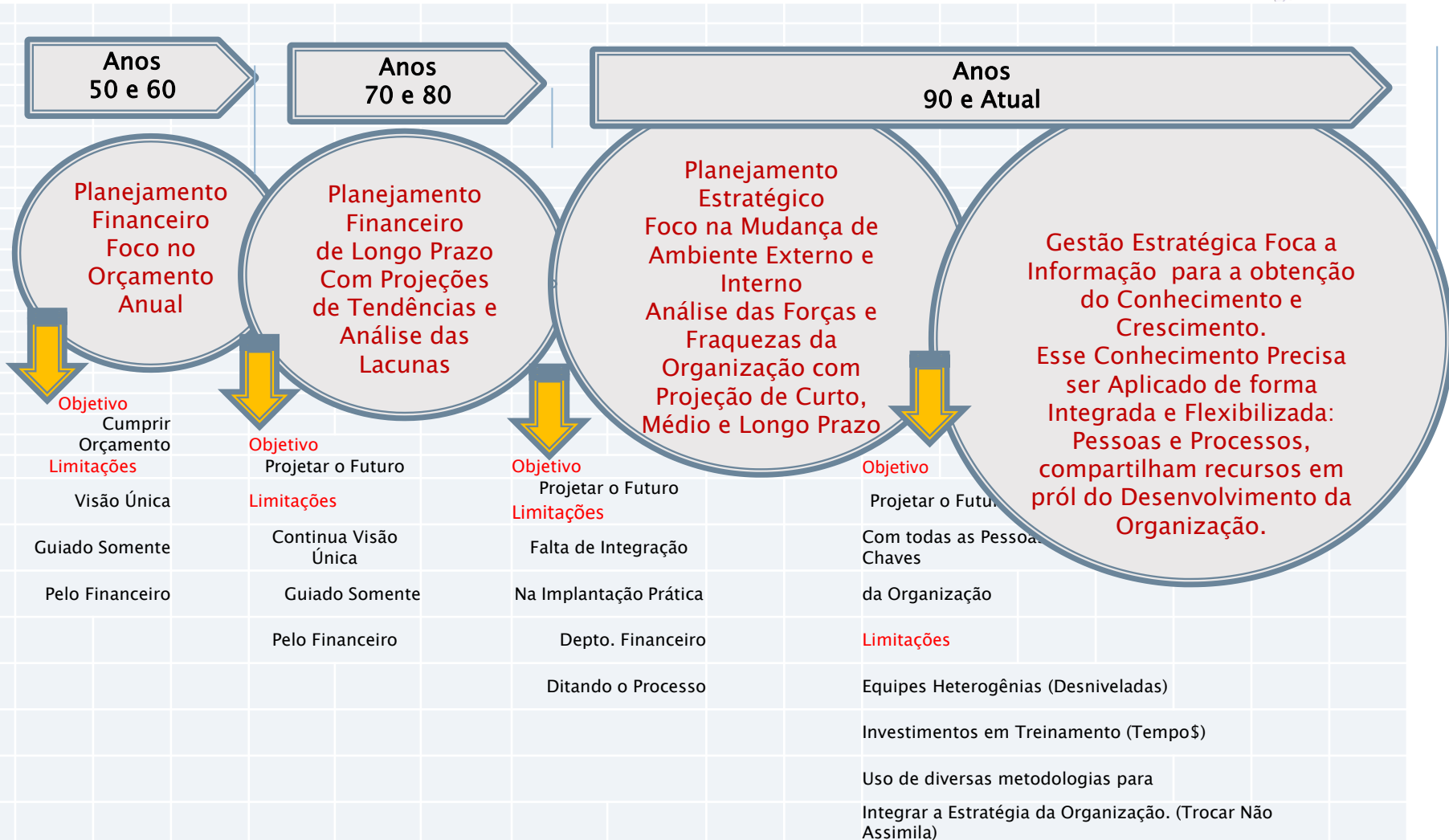
TQM x 6 Sigma

As diferenças: nomenclatura, procedimentos, gestão entre esses dois sistemas são significativas, são metodologias totalmente diferentes o TQM é o modelo Toyota, surgiu na década de 60 tem como foco a melhoria continua com o menor custo e a melhor qualidade possível, para isso utiliza um conjunto de programas tais como, 5S, diagrama de Ishikawa, Cartas de Controle, etc., já o 6 Sigma, surgiu na década de 80 na Motorola 1986 pelo Eng. Bill Smith, também visa a melhoria continua com a busca do defeito zero (Lean 6 Sigma: 3,4 defeitos em um milhão) também é voltado a total satisfação do cliente. Ele é todo baseado no método estatístico bebe e come, na curva de Gauss.

No TQM a sistemática de trabalho é descentralizada e trabalha com equipe multidisciplinar, a heterogeneidade da equipe acaba sendo um fator limitante, tanto para o treinamento como para a integração.

O 6 Sigma o trabalho é todo hierarquizado, trabalha com a seguinte nomenclatura: Sponsor, Champion, Master Black Belt, Black Belt, Green Belt.

Histórico Planejamento



Caminhos da Perpetuidade



Planejamento Estratégico

O futuro é construído no presente.

É preciso ter Gestão Estratégica sem ela não se constrói o Planejamento Estratégico, os números precisam vir de decisões como a empresa quer ser vista, perante os stakeholders, clientes, fornecedores, funcionários, etc.

Como ela se irá se comportar para atingir esse desejo e quanto custa tudo isso.

Existe várias metodologias para ser aplicada a Gestão Estratégica, as principais são:

1 - BSC	Balance Scorecard
2 - GPD	Gerenciamento Pelas Diretrizes
3 - VBM	Value Basead Management
4 - OKR	Objectives And Key Results

Na prática essas metodologias são aplicadas simultaneamente, dependendo da etapa do processo.

Caminhos da Perpetuidade



Planejamento Estratégico

▶ Implantação:

6– Fatores Críticos de Sucesso

1. Envolvimento e comprometimento da liderança;
2. Clareza na comunicação da estratégia;
3. Ter um processo estabelecido de gestão estratégica;
4. Formação de uma cultura organizacional condizente;
5. Ter uma ferramenta para apoiar a gestão estratégica;
6. Monitoramento e reavaliação constante da estratégia.